

## REFLEXÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL E TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE MURITIBA - BA

Luciano de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>; Michael Menezes Freitas<sup>2</sup>

A leishmaniose é uma doença parasitária causada por mais de vinte espécies de tripanossomatídeos do gênero *Leishmania*. A doença pode dividir-se em dois grandes grupos conforme sua forma de acometimento: as leishmanioses dermatrópicas/mucotrópicas (tegumentares) e as leishmanioses viscerotrópicas. As primeiras são causadas pela *Leishmania* (*Viannia*) *braziliensis*, *Leishmania mexicana*, *Leishmania* (*Viannia*) *panamensis*, e outras espécies relacionadas, apresentando-se na forma de lesões cutâneas, cutâneo-difusas e mucosas. Já as espécies responsáveis pela forma visceral compreendem, dentre outras, a *Leishmania chagasi* no Brasil. Estima-se uma prevalência mundial de 12 milhões de indivíduos acometidos, com registro de 400.000 novos casos da doença por ano. No Brasil, no período de 1970 a 2001, o número de casos de LTA (Leishmaniose Tegumentar Americana) variou de 3.000 a 37.000. O país registrou números em que, em 19 anos de notificação (1984-2002), os casos de LVA (Leishmaniose Visceral Americana) somaram 48.455 episódios, sendo que aproximadamente 66% deles ocorreram em estados do Nordeste, principalmente na Bahia. Devido à notada prevalência da Leishmaniose visceral e tegumentar na Bahia, a inserção cada vez maior das pessoas em nichos ecológicos antes inabitados, a endemidade das zoonoses e o aumento do número de hospedeiros dos parasitos causadores de doença nos domicílios e nas ruas, torna-se necessário uma reflexão epidemiológica da Leishmaniose na cidade de Muritiba – BA. Para tanto, o objetivo do presente estudo será pautado em avaliar os parâmetros epidemiológicos da Leishmaniose visceral e tegumentar na cidade de Muritiba, analisando fatores predisponentes e interferentes relacionados à situação da doença no município. O trabalho se baseará num estudo de corte transversal, de natureza quantitativa, de indivíduos portadores de leishmaniose no município de Muritiba, tendo como base para coleta de dados a Secretaria de Saúde da cidade e o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados serão tabulados em Excel 2003 e analisados em programa estatístico BioEstat 3.0.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; zoonose; LVA; LTA.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina na Faculdade Maria Milza – FAMAM lucomax@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor e Coordenador do curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM